

Curso de Bioinformática une tecnologia e pesquisa

A Coordenação de Pesquisa Clínica e Incorporação Tecnológica, por meio do Laboratório de Bioinformática e Biologia Computacional, promoveu, de 4 a 15 de julho, o I Curso de Introdução à Programação para Bioinformática. Com 80 horas-aula, o treinamento foi ministrado para alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. O conteúdo uniu conceitos básicos da tecnologia usada na área às necessidades do cotidiano da pesquisa em Bioinformática. "Foi o primeiro curso sobre o tema no país com a chancela da Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional", diz o pesquisador Fabio Passetti, idealizador e coordenador do treinamento.

A Bioinformática é um campo da ciência que busca o entendimento biológico de experimentos que produzem grandes volumes de dados. No INCA, sua aplicação está relacionada à análise de experimentos de genômica (ramo relacionado à genética) e proteômica (área da Biotecnologia que estuda o conjunto de proteínas) de amostras de pacientes e linhagens



A primeira turma foi composta por alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorado

de células tumorais. Segundo Fabio, o alto número de inscrições no curso – 25 pessoas, de três estados, para 12 vagas – mostra que há uma grande demanda por capacitação de pesquisadores. "Todos os alunos destacaram a importância de que este curso seja ministrado mais vezes, apresentando, inclusive, aspectos mais avançados", comemora Fabio, anunciando que a Coordenação avalia a possibilidade de oferecer o treinamento anualmente.

O pesquisador também foi um dos palestrantes do curso e membro da comissão organizadora, ao lado da tecnóloga Nicole Scherer e dos alunos de pós-graduação Edson Luiz Folador, Raphael Tavares da Silva, Natasha Jorge e Gabriel Wajnberg.

INCA e Fiocruz oferecem curso para citotécnicos

A Coordenação de Educação do INCA e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), da Fiocruz, firmaram uma parceria para oferecer a trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) um curso técnico de nível médio em Citopatologia. O treinamento, que vai capacitar 15 alunos de diversos estados brasileiros, começou no dia 4 de julho e deve se estender até julho de 2012. As aulas acontecem no Centro Formador da Seção Integrada de Tecnologia em Citopatologia (Sitec), do INCA, e são ministradas por professores das duas instituições.



O treinamento é dado a 15 profissionais de diversos estados brasileiros

A partir da experiência do Instituto – que oferece um curso de Citopatologia desde 1975 –, profissionais do INCA e da EPSJV montaram um novo currículo "fizemos uma construção coletiva, adaptando o currículo que já existia às questões da politécnica e das novas tecnologias na área, incluindo novos conteúdos e disciplinas", explica Leandro Medrado, professor-pesquisador da EPSJV e coordenador do curso, junto com Leda Küll, do INCA.

O treinamento tem 1.920 horas-aula, e suas disciplinas são divididas em cinco grupos: Iniciação à Educação Politécnica (IEP), Metodologia Básica para Laboratórios de Saúde, Estrutura e Funcionamento do Corpo Humano, Citotecnologia e Relações Profissionais. Este último engloba o estágio supervisionado que será feito na Divisão de Patologia do INCA.

Cada aluno recebe uma bolsa-auxílio e, para os que não são do Rio de Janeiro, é oferecido alojamento no INCA. A certificação será feita pela EPSJV.